

AVALIAÇÃO DE DORES MUSCULOESQUELÉTICAS DE COLABORADORES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE REFERÊNCIA EM HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU, PA

Pablo Roberto Moreira REIS⁽¹⁾, Layse SILVA⁽¹⁾

SESPA - Secretaria de Estado de Saúde Pública do Estado do Pará⁽¹⁾

Introdução: A hanseníase é historicamente marcada pelo estigma, preconceito e exclusão, trabalhadores e colaboradores também trabalham sob pressão. É importante destacar que boas condições de trabalho são associadas não apenas ao cumprimento de normas trabalhistas e à luta contra as dores ocupacionais, mas também à promoção de combate ao estresse e da melhora qualidade de vida no ambiente de trabalho. **Objetivos:** O presente estudo teve por objetivo avaliar a prevalência de lesões músculo-esqueléticas em trabalhadores de uma unidade de saúde, a fim de alertar estes profissionais para os riscos a que estão expostos. **Metodologia:** Foi utilizado um questionário Nórdico Músculo-esquelético na versão traduzida e validada. Contém 3 questões correlacionadas com nove regiões anatômicas, sendo elas, o pescoço, ombros, cotovelos, punho/mãos, região torácica, região lombar. Quadril/coxas, joelhos, tornozelos/pés. **Resultados:** . Verificou-se que a prevalência de Lesões Músculo-esqueléticas nos últimos 12 meses foi de 37%, presença de dores repercutindo no impedimento da realização das atividades normais nos últimos 12 meses (19%), presença de dores acarretando à consultas com profissionais de saúde nos últimos 12 meses (15%) e presença de dores em colaboradores de uma unidade de saúde nos últimos 7 dias (18%). **Conclusões:** diante dos resultados obtidos, que se fazem necessárias orientações junto aos colaboradores das unidades de saúde por meio de adoção de autocuidado com a postura de trabalho, para eliminação de fatores de risco, como estresse, melhorando portanto, a qualidade de vida destes profissionais.

Palavras-chaves: Saúde do trabalhador, Dor musculoesquelética, Hanseníase